



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

-- Pág. 01/05 --

PROCESSO: TC – 02.442/11

Administração direta. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL de MATURÉIA, Sr. DANIEL DANTAS WANDERLEY, relativa ao exercício de 2010. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Recomendações.

PARECER PPL – TC- 00217 /2011

RELATÓRIO

1. Os autos do **PROCESSO TC-02.442/11** correspondente à **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DO MUNICÍPIO DE MATURÉIA, exercício de 2010**, de responsabilidade do Prefeito DANIEL DANTAS WANDERLEY, foram analisados pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que emitiu o **relatório** de fls. 218/228, com as colocações e observações a seguir resumidas:
 - 1.01. **Apresentação da Prestação de Contas no prazo legal**, em conformidade com a **RN TC-99/97**.
 - 1.02. A **Lei Orçamentária Anual** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 18.068.877,00** e **autorizou a abertura de créditos adicionais suplementares em 50% da despesa fixada**.
 - 1.03. **Créditos adicionais abertos e utilizados com autorização legislativa e com fontes de recursos suficientes para a cobertura**.
 - 1.04. **Repasse ao Poder Legislativo** representando **6,99 %** da receita tributária do exercício anterior.
 - 1.05. **DESPESAS CONDICIONADAS:**
 - 1.05.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 26,82%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 17,89%** das receitas de impostos mais transferências;
 - 1.05.3. **PESSOAL: 50,04%** da Receita Corrente Líquida (RCL)¹.
 - 1.05.4. **FUNDEB:** Foram aplicados **60,76%** dos recursos do **FUNDEB** na **remuneração do magistério**.
 - 1.06. **Não foram detectadas despesas sem o prévio procedimento licitatório**.
 - 1.07. Os **gastos com obras e serviços de engenharia**, no total de **R\$ 588.361,36**, correspondente a **6,00%** da **DOTG**.
 - 1.08. **Normalidade no pagamento dos subsídios do Prefeito e do vice-Prefeito**.
 - 1.09. **Quanto à gestão fiscal**, foi observado o **não atendimento** às disposições da **LRF** quanto à **manutenção do equilíbrio entre receitas e despesas**, em razão da existência de **déficit na execução orçamentária**.
 - 1.10. **Quanto aos demais aspectos examinados**, foi constatado, a título de **irregularidade**, o **recolhimento insuficiente de obrigações patronais ao INSS**, representando apenas **60,13% do valor devido**.
2. **Citada**, a autoridade responsável **apresentou defesa**, analisada pela **Auditoria** (fls. 417/420) que **concluiu remanescerem as seguintes falhas:**
 - 2.01. **Quanto à gestão fiscal**, a **inobservância do princípio do equilíbrio**;
 - 2.02. No tocante à **gestão geral**, os **insuficientes recolhimentos de contribuições previdenciárias patronais ao INSS**.

¹ As despesas de pessoal do Poder Executivo representaram **47,55 %** da RCL.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

3. Os autos foram encaminhados ao exame do **Ministério Público junto ao Tribunal** de onde retornaram com o **Parecer** de fls. 422/424, da lavra da Procuradora Sheyla Barreto Braga de Queiroz, no qual **opinou** pela:
 - 3.01. **Emissão de parecer contrário à aprovação das contas** em exame;
 - 3.02. **Aplicação de multa** ao gestor;
 - 3.03. **Representação à Receita Federal do Brasil** e ao **Ministério Público Federal** sobre o **não recolhimento de contribuições previdenciárias**.
 - 3.04. **Recomendação à atual gestão**, no sentido de cumprir as regras da boa gestão fiscal e efetuar os recolhimentos previdenciários.
4. O processo foi agendado para a sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o relatório.

VOTO DO RELATOR

Quanto à análise da **gestão fiscal**, restou demonstrado **desequilíbrio da execução orçamentária**, evidenciado pelo **déficit da ordem de 6,10% da receita orçamentária arrecadada**.

Quanto à **gestão geral**, a **única irregularidade remanescente** é o **recolhimento apenas parcial das contribuições previdenciárias patronais ao INSS**, restando **sem recolhimento** à quantia de **R\$ 403.816,99** ou **46,61%** do valor devido.

Em **28/11/11**, o procurador da autoridade responsável apresentou **requerimento**, acompanhado dos **documentos** que demonstram a **confissão da dívida** junto à autarquia previdenciária, **pedido de parcelamento** e **recolhimento da primeira parcela do débito**, no montante de **R\$ 7.091,74**. O interessado acostou ainda **certidão positiva com efeitos de negativa, válida até 21/01/12**. Entendo que tais **documentos demonstram a adoção de providências** para o **parcelamento**, que deverá, todavia, ser **acompanhado** nas **prestações de contas futuras**.

Observe-se, ainda, que, em relação ao **exercício de 2009**, o gestor **manteve** praticamente **inalterado** o gasto com **contratos temporários** e **aumentou** os **recolhimentos patronal** e **total de contribuições previdenciárias**.

Por todo o exposto, **voto** pela:

1. **Emissão de parecer favorável à aprovação das contas prestadas;**
2. **Declaração de atendimento parcial às exigências da LRF;**
3. **Recomendação à Prefeitura Municipal de Maturéia**, no sentido de prevenir ou corrigir as falhas apuradas.

É o voto.

PARECER DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-02.442/11, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, decidem:

- 1. Emitir parecer favorável à aprovação das contas prestadas;***
- 2. Declarar o atendimento parcial às exigências da LRF;***
- 3. Recomendar à Prefeitura Municipal de Maturéia, no sentido de prevenir ou corrigir as falhas apuradas.***



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões do TCE-PB – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 30 de novembro de 2011.*

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

Conselheiro Antônio Nominando Diniz Filho - Relator

Conselheiro Flávio Sátiro Fernandes

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

Conselheiro Umberto Silveira Porto

Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima

*Isabella Barbosa Marinho Falcão
Procurador Geral do Ministério Público junto ao Tribunal*

Em 30 de Novembro de 2011



Cons. Fernando Rodrigues Catão
PRESIDENTE



Cons. Antônio Nominando Diniz Filho
RELATOR



Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira
CONSELHEIRO



Cons. Arnóbio Alves Viana
CONSELHEIRO



Cons. Arthur Paredes Cunha Lima
CONSELHEIRO



Cons. Umberto Silveira Porto
CONSELHEIRO



Isabella Barbosa Marinho Falcão
PROCURADOR(A) GERAL